

## **A PESQUISA-AÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE REVISÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

### ***LA INVESTIGACIÓN ACCIÓN COMO ESTRATEGIA DE REVISIÓN DE LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA EN LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE EDUCACIÓN BÁSICA***

### ***ACTION RESEARCH AS A STRATEGY FOR REVIEWING PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE INITIAL EDUCATION OF BASIC EDUCATION TEACHERS***

Juan Pablo Catalán CUETO<sup>1</sup>

**RESUMO:** O objetivo desta pesquisa foi descrever os fundamentos teóricos para uma abordagem da aplicação da pesquisa-reflexão-ação no ensino durante as práticas educacionais (2003-2004) por alunos de pedagogia da Educação Básica de uma Universidade Privada de Santiago. As bases teóricas estudadas foram as de Argyris e Schön (1996) com a teoria da ação, Elliot (1998) com a pesquisa-ação e Tonucci (1999) com a pesquisa em sala de aula, entre outros autores. A metodologia inicial foi a pesquisa documental e posteriormente aplicada como abordagem à pesquisa-ação em contexto escolar. O resultado foi um processo de formação satisfatório para alunos e professores em exercício, amparado na pesquisa educacional, com planejamento, ação e reflexão na busca pela mudança da escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pesquisa-ação. Formação docente. Docente crítico-reflexivo.

**RESUMEN:** *El objetivo de esta investigación fue describir los fundamentos teóricos hacia una aproximación de aplicación de la investigación acción reflexión en el hacer docente durante las prácticas educacionales (2003-2004) por los estudiantes de pedagogía en Educación Básica de una Universidad Privada de Santiago. Las bases teóricas estudiadas fueron las de Argyris y Schön (1996) con la teoría de la acción, Elliot (1998) con investigación acción y Tonucci (1999) investigación en el aula, entre otros autores. La metodología inicial fue la investigación documental y luego aplicada como una aproximación a la investigación acción en el contexto escolar. El resultado fue un proceso satisfactorio de formación en los estudiantes y docentes en ejercicio apoyado en la investigación educativa, con una planificación, acción y reflexión en la búsqueda del cambio desde la escuela.*

**PALABRAS CLAVES:** *Investigación Acción. Formación Docente. Docente crítico reflexivo.*

<sup>1</sup> Universidade SEK (USEK), Santiago – Chile. Coordenador da Unidade de Currículo e Avaliação da Diretoria de Ensino. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4702-8839>. E-mail: [juanpablo.catalan@usek.cl](mailto:juanpablo.catalan@usek.cl)

**ABSTRACT:** *The aim of this paper was to describe the theoretical foundations towards an approach of application of the research action reflection in the teaching practice (2003-2004) by the students of pedagogy in Basic Education of a Private University of Santiago. The theoretical bases studied were those of Argyris and Schön (1996) with the theory of action, Elliot (1998) with action research and Tonucci (1999) research in the classroom, among other authors. The initial methodology was documentary research and then applied as an approach to action research in the school context. The result was a satisfactory process of training in students and teachers in practice supported by educational research, with planning, action and reflection in the search for change from the school.*

**KEYWORDS:** *Action research. Teacher education. Critically-reflective teacher.*

## Introdução

Mudanças sociais e tecnológicas rápidas exigem a construção de novas imagens da prática social em geral e de empresas em particular. Acredita-se que a pesquisa realizada pelas entidades dessas instituições possa constituir uma das ferramentas de mudança e melhoria da qualidade organizacional. No campo educacional, qualquer profissional docente ligado ao mundo das instituições, é chamado a desempenhar um papel fundamental como pesquisador de sua própria prática, a fim de melhorar sua formação, seu desempenho em sala de aula, escola e comunidade na busca de uma mudança organizacional para uma transformação sociocultural.

Esta pesquisa apresenta alguns dos fundamentos teóricos com abordagem à aplicação de pesquisa de ação na confecção de professores durante as práticas educativas de professores de Pedagogia da Educação Básica que foi desenvolvida nas Escolas Básicas da Região Metropolitana do Chile.

No trabalho é defendido: Essa pesquisa deve ser o eixo colaborativo central das organizações. O papel dos participantes, estagiários e professores das instituições universitárias como alianças estratégicas, pode ser considerado como promotores pedagógicos pesquisadores sobre a prática de melhoria da escola. Essa pesquisa deve ser conduzida a partir de e para organizações. A pesquisa faz sentido no ambiente de problemas escolares. A pesquisa de e para a escola é uma excelente ferramenta para melhorar a qualidade das organizações.

## Desenvolvimento

A pesquisa como atividade humana é a função mais transcendental da sociedade. É necessário conhecer os fatos, causas, relações e consequências ao longo da fase do processo, isso deve ser feito com plena consciência de todos os seus elementos e fatores para que a

eficácia seja alcançada. A pesquisa deve despertar curiosidade, reflexão, questionamento, dúvida, bases fundamentais de toda pesquisa genuína.

A partir daí, a pesquisa será educativa se permitir que os participantes envolvidos desenvolvam novas formas de entendimento e se os treinarem para empreender seus próprios caminhos de reflexão autônoma e compartilhada sobre o significado da prática e as possibilidades de melhorá-la. No contexto educativo pode ser considerado como um encontro entre as pessoas, é uma atividade ética que requer reflexão e questionamento contínuo, pois não pode ser reduzida a uma atividade técnica, devido à profundidade do processo, em sua comunidade professor-aluno participar, na qual, o professor atua com tudo o que é como assunto, ou seja, seu comportamento é enquadrado em suas crenças, atitudes, costumes e meio ambiente.

Da mesma forma, o aluno recebe informações e processa-as de acordo com suas experiências, costumes e ambiente, de modo que o processo de aprendizagem é uma situação incerta, única, mutável, complexa e apresenta um conflito de valores tanto na definição de metas quanto na seleção de meios. O professor tem que intervir em um complexo ambiente escolar comunitário, em um cenário psicossocial-espiritual vivo e em mudança, definido pela interação simultânea de múltiplos fatores (sociais, econômicos, culturais, políticos, entre outros) e condições.

O sucesso consiste na capacidade de lidar com a complexidade e resolver problemas práticos, que mais do que problemas são situações problemáticas. Isso envolve um processo de reflexão em ação ou uma conversa reflexiva com a situação problemática concreta que permitirá criar novas realidades, corrigir e inventar. Trata-se de agir de forma inteligente e criativa ou colocar em ação as ideias que ele considera pertinentes após sua reflexão sobre conflitos. Reflexão em ação, (que é realizada enquanto atua) reflexão sobre ação (análise pós-ação) e até mesmo reflexão sobre reflexão em ação (temas a questionamentos mais profundos) a própria reflexão é o melhor instrumento para o aprendizado significativo e para o desenvolvimento profissional genuíno e para iniciar o caminho para a mudança.

Quando o professor investiga sobre sua ação, torna-se pesquisador em sala de aula em sua escola e comunidade. Não depende mais de técnicas, rotina, receitas, regras ou prescrições curriculares impostas de fora pelos programas e textos "especialistas". Depende fundamentalmente de suas próprias descobertas, da teoria de que ele está elaborando em seu trabalho pedagógico refletido permanentemente. O professor constrói sua própria teoria, a aplica e verá seu próprio resultado positivo ou negativo, reflete, corrige e reconstrói novamente. O genuíno pesquisador busca a compreensão de fenômenos e processos, e não o acúmulo de

dados, assume o método dialético de pesquisa-reflexão-ação, no qual a partir da experiência ele o submete a questionamentos e reformulações. Por isso, pode-se dizer que a principal função da pesquisa educacional é conscientizar, conscientizar a todos sobre os problemas.

Uma rigorosa atividade de pesquisa no ensino e na aprendizagem, aguça a reflexão, direciona a atenção para aspectos importantes, esclarece problemas, estimula o debate e a troca de opiniões, aprofundando assim a compreensão da flexibilidade e adaptação, visando aumentar a capacidade na resolução de problemas. Toda pesquisa envolve a busca incessante pela verdade, o desvendamento do aparente, a precisão, o rigor e a objetividade no conhecimento, a exploração, a criatividade, a imaginação, a dúvida constante, a atitude crítica; na formulação permanente do porquê, buscar explicações para todas as coisas, autodisciplina, perseverança e trabalho metódico em um ambiente que promova: curiosidade, busca, experimentação e formas naturais de aprendizagem.

Por isso, é urgente que o professor consiga estimular nos alunos a curiosidade de conhecer, perguntar, explorar, verificar, experimentar, aperfeiçoar, aprender por desejo, não por medo ou obrigação. Incentivá-los com o hábito saudável de duvidar, ensiná-los a construir, formular e expressar livremente suas perguntas. ajudá-los a raciocinar, entender, argumentar, defender seu ponto de vista, aceitar e respeitar posições diferentes de ver "a coisa" de diferentes ângulos. A memorização mecânica deve ser combatida em favor da aprendizagem significativa, baseada na compreensão, raciocínio, explicação e descrição dos fatos.

Crie a necessidade de leitura abrangente e crítica e escrita sistemática. Desenvolva o sabor e a capacidade de observar aguçando os sentidos registrando cuidadosamente o que é observado. Privilegiar métodos de aprendizagem que permitem aprender fazendo, verificando e experimentando. Estimular o aluno: ser exigente consigo mesmo, não desistir, tentar até conseguir, ter certeza com o que ele diz e faz. Pode-se garantir que somente o professor capaz de viver a si mesmo a experiência de pesquisar de forma autêntica, será capaz de promover e garantir um trabalho de pesquisa correto nos alunos. O adulto que quer infectar crianças com atitudes de pesquisa como a necessidade de: discutir, aprofundar, encontrar soluções, buscar novos caminhos, colocar em prática conhecimentos processados, deve ser um adulto que vive (em sua vida pessoal) essas atitudes (TONUCCI, 1999) que são uma parte epistemológica de sua prática (reflexão permanente e simultânea de sua ação educacional) cuja dinâmica do processo permite conhecer a realidade e aprender com o novo, porque não há fórmulas pré-estabelecidas.

É necessário que o professor tenha formação sobre os tipos de pesquisa, embora o mais ajustado à realidade e ao processo de aprendizagem em sala de aula e na escola seja o da pesquisa de ação, juntamente com a reflexão sobre sua prática.

## **Pesquisa Educacional**

Trata-se de um inquérito sistemático e autocrítico, baseado na curiosidade estável e no desejo de compreender uma situação problemática. É uma tarefa cotidiana, uma ferramenta e um hobby, sua utilidade afeta a mente dos homens ou seres envolvidos. A pesquisa educacional gera uma transformação no ensino, pois busca o trabalho em equipe, o trabalho cooperativo, comunitário com sequência sistemática e com permanentes mudanças no processo, com o objetivo de alcançar o contexto da realidade social dos atores.

A pesquisa e avaliação do currículo e da aprendizagem que ocorre na escola e em suas salas de aula é moldada por meio de um paradigma. Esse paradigma está inclinado à ação transformadora de mudar a educação e ter um processo educativo que concorde com o fato social, encontrando assim a perspectiva necessária para alcançar mais claramente o objetivo a ser alcançado, essa forma é a pesquisa para e em sala de aula.

Na pesquisa educacional, é desenvolvido a partir do processo de avaliação que inicia o diagnóstico, e que apresentam as seguintes características: As ações humanas de pais e alunos são analisadas situações sociais comunitárias vivenciadas pelos professores da escola. Está relacionado com os problemas cotidianos que são enfrentados no cotidiano, a fim de encontrar uma solução para o problema. A educação precisa de atenção, o que resolve os problemas de improvisação e facilidade que os professores utilizam para transmitir os conteúdos da forma mais confortável e rotineira, tendo assim o ponto de partida necessário para o início de uma nova forma de educar através da pesquisa como ferramenta fundamental dos professores, dando-lhes a função e o dever de serem pesquisadores e compartilharem esse conhecimento e implementarem um método inovador que dê melhores resultados em sala de aula (GONZÁLEZ, 2005)

## **Pesquisa na Sala de Aula**

Diferentes propostas didáticas têm aparecido nos últimos anos para encontrar uma solução viável que dê esperança ao sistema educacional do país. Oferece a oportunidade de aplicar a pesquisa como estratégia adequada para a construção de seus próprios conhecimentos,

promovendo seus conceitos, atitudes e interesses com um mecanismo que gere motivação nos alunos, pois são os personagens principais e os mais interessados em alcançar a aprendizagem ideal, relevante e necessária.

Esta proposta oferece ao professor que aborda a pesquisa como tarefa que resolve suas preocupações com planejamento, estratégias e práticas educacionais, emergindo de ser um assunto que é levado pelo cotidiano e passivo para ser completamente ativo que gerencia a educação cooperativamente em conjunto com a comunidade e os alunos, com o propósito coletivo de ter um sistema educacional muito melhor. De outra forma, a proposta parte do conhecimento cotidiano e habitual na solução de problemas que leva o aluno a um conhecimento científico e a uma percepção mais ampla de determinado conteúdo.

Com essa proposta, a pesquisa científica se concentra como o método para resolver problemas escolares cotidianos e que tanto o professor quanto os alunos lidam com esse procedimento, para atingir o objetivo comum de todos os atores ou envolvidos que sempre serão para alcançar mudanças na prática pedagógica do sistema escolar. Pesquisa para professores iniciarem a IA a partir da sala de aula.

### **Estratégias de pesquisa em sala de aula**

Segundo Tonucci (1999), a pesquisa decorre da necessidade de uma mudança diante dos problemas existentes no sistema educacional a partir da sala de aula, a solução foca no uso do mesmo conhecimento do currículo anteriormente utilizado nos planos e programas, mas de forma nova e criativa, tomando-o como método e estratégia para realizar o trabalho de educar.

O autor tenta explicar que é buscado em todos os momentos que o conhecimento emerge para resolver problemas cotidianos que a qualquer momento estão ao alcance do aluno e de forma alguma exigem soluções para problemas que eles não entendem e que não são relevantes para ele, nem se busca que os alunos estejam lotados de conteúdo teórico para serem submetidos a um regime de perguntas e respostas que apenas testem a capacidade de memória de alunos, sem absorver aprendizado significativo.

O professor pode criar muitas maneiras de induzir os alunos de sua sala de aula a investigar sem seguir uma receita estabelecida que é a mesma para todos, usando instrumentos ou ferramentas como:

- Livros, jornais e revistas

- Inquéritos que indagam sobre o assunto a ser investigado a partir da casa e comunidade
- Entrevistas com objetivos claros e precisos
- Fotos, slides, álbuns
- Coleção de itens relacionados à pesquisa
- A Internet, entre outros

É necessário que o professor se dedique à função de investigar com seus alunos na ação pedagógica, levando-os em conta na decisão do tema para investigar e ter como ponto de partida seus interesses, indicar às crianças apenas o propósito objetivo a alcançar e que elas mesmas são criadoras de um procedimento que ajuda sua aprendizagem e que longe de ser uma pesquisa confiável e científica, é um trabalho que ajuda a descobrir novos aspectos da realidade de seu contexto e inspira essas crianças a continuar pesquisando e que é o início de uma mudança educacional da sala de aula, utilizando o PPA como estratégia de pesquisa.

O professor deve orientar e mediar em seu trabalho para as crianças para a investigação permanente e delimitá-la para evitar a dispersão do tema central, orientando a todo momento as atividades que deve criar e propor, mas não decidir, que serão feitas pelos próprios alunos. Algumas estratégias e métodos podem ser nomeados para aplicar pesquisas em sala de aula, é essencial ser colocado em um determinado nível educacional e com alunos de uma certa idade, pois as estratégias têm um nível de demanda e dificuldade e devem ser adaptadas às idades dos alunos.

Em projetos pedagógicos em sala de aula (PPA), todas essas características são tratadas porque se baseia na aprendizagem cooperativa e na pesquisa imersa como estratégia ou como eixo transversal.

## **Resultados e conclusões**

Um exemplo de pesquisa de ação nas escolas como centros de aplicação de práticas profissionais. A pesquisa teve como foco a reflexão da ação da metodologia de pesquisa, desenvolvida em fases e momentos, que foram desenvolvidas em duas escolas.

Após ter sistematizado as bases teóricas de diversas fontes bibliográficas e aplicado o método de reflexão da ação de pesquisa com a equipe de estagiários promotores das Escolas como centros de aplicação das práticas profissionais dos professores da educação básica.

A pesquisa e a reflexão na ação docente representam uma nova forma de prática, que leva a repensar o papel dos profissionais do ensino, a uma profunda mudança em seu trabalho e no processo de formação e desenvolvimento humano.

A pesquisa de ação exige que os pesquisadores trabalhem em equipe e se comprometam a fazer inovações, e acreditem na possibilidade de trazer mudanças de uma perspectiva positiva e democrática da sala de aula para a escola e a comunidade.

Está surgindo para estimular nos alunos a curiosidade de conhecer, perguntar, explorar, verificar, experimentar, aperfeiçoar, aprender por desejo, não por pressão ou obrigação como tarefas a serem cumpridas. Devem ser incentivados o hábito saudável de duvidar, ensinando-os a construir, formular e expressar com espontaneidade, liberdade em suas perguntas, ajudando-os a raciocinar, entender, argumentar, defender seu ponto de vista, aceitar e respeitar a diversidade e diferentes posições, para ver de diferentes ângulos. Evite a memorização mecânica em favor de um aprendizado construtivo significativo, com base na compreensão, raciocínio, explicação e descrição.

É necessário que antes de iniciar qualquer processo de pesquisa na escola ou em sala de aula, os alunos fiquem claros de que a intenção não é resolver o problema, mas procurar um mecanismo didático que resolva suas preocupações e interesses sobre um determinado problema ou conteúdo. Para resolvê-lo é necessário um procedimento puramente metodológico que nem todos os alunos tenham maturidade para sua compreensão.

O objetivo da pesquisa no ensino é partir e para o aluno com métodos, técnicas e estratégias, onde participar, decidir e ser personagens, promovendo ser e fazendo para conhecer e coexistir. Os professores são responsáveis por fazer nas salas de aula, isso pode ser considerado um laboratório de pesquisa educacional, os professores são os que devem verificar dia a dia as diferentes teorias educacionais e construir as suas próprias, através da observação eles devem descobrir as potencialidades do aluno, do meio ambiente, da escola e da comunidade.

Os professores geralmente expressam que não têm tempo disponível para pesquisa, sem considerar que dentro da sala de aula é uma ação natural e possui as ferramentas mais preciosas, como as experiências dos alunos na execução de projetos pedagógicos em sala de aula, entre outras atividades que são desenvolvidas diariamente no contexto escolar para desenvolver o projeto da escola integrada à comunidade. Os alunos em processo de formação devem desenvolver habilidades de pesquisa a partir do centro de estudo e exercê-lo no centro de aplicação, podendo assim resolver qualquer conflito cognitivo, processual ou atitudinal em seu trabalho como futuro professor.

## REFERÊNCIAS

- ARGYRIS, C; SCHÓN, D. **Organizational learning II: theory, method, and practice**. Reading, MA: Addison Wesley, 1996.
- ELLIOT, J. **La investigación acción en educación**. 2. ed. Morata, 1998.
- ESTÉ, A. **El Aula Punitiva**. Caracas, Venezuela: Trópicos, 1998
- FRIEDMAN, V. Action Science: Creating communities of inquiry incommunities of practice. *In*: REASON, P.; BRADBURY, H. **Handbook of action research**. London: Sage, 2001. p. 159-170.
- GONZÁLEZ, N. Trabajo de ascenso de la categoría profesor titular LUZ. 2005.
- GREENWOOD, D; LEVIN, M. **Introduction to Action Research**. Social Research for Social Change. London: Sage, 1998
- KEMMIS, S. **Teoría crítica de la enseñanza**. La investigación acción en la formación de I profesorado. Barcelona: Martínez Roca, 1988.
- KEMMIS, S.; MCTAGGART, T. **Cómo planificar la investigación acción**. Barcelona: Laertes, 1988.
- STRINGER, E. T. Action Research. A Handbook for Practitioners. London. Sage Publications. *In*: **Tercer Encuentro Iberoamericano de Colectivos Escolares y Redes de maestros que hacen investigación en la Escuela**. ¿Cómo circulan y se producen los saberes y las artes en la escuela? 2002.
- TONUCCI, F. **La Investigación como alternativa a la enseñanza**. ¿Enseñar Aprender? Editorial Laboratorio Educativo. 2. ed. Caracas, Venezuela, 1999.

### Como referenciar este artigo

CUETO, J. P. C. A Pesquisa-ação como estratégia de revisão da prática pedagógica na formação inicial de professores da educação básica. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. esp. 4, p. 2768-2776, dez. 2020. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp4.14534>

**Publicado em:** 10/09/2019

**Revisões requeridas em:** 01/10/2020

**Aprovado em:** 30/04/2020

**Publicado em:** 01/12/2020